sala de aula em foco
REVISTA ELETRÔNICA
ISSN 2316-7297

HISTÓRIAS DO RIO SANTA JOANA: INVESTIGANDO PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PARA O ENSINO DE HISTÓRIA E A FORMAÇÃO DE UMA CONSCIÊNCIA SOCIOAMBIENTAL CRÍTICA

HISTORIES OF THE SANTA JOANA RIVER: INVESTIGATING PEDAGOGICAL PRACTICES FOR THE TEACHING OF HISTORY AND THE FORMATION OF A CRITICAL SOCIO-ENVIRONMENTAL AWARENESS

DANIEL MORGNER
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO (IFES)
danmorgner.dm@gmail.com

ANTÔNIO DONIZETTI SGARBI
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO (IFES)
donizetti@ifes.edu.br

ROBSON VINICIUS CORDEIRO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO (IFES)
robson.cordeiro@ifes.edu.br

Resumo: Este artigo investiga a integração entre o ensino de História e a Educação Ambiental no município de Itarana-ES, tomando o Rio Santa Joana como eixo de reflexão crítica sobre memória, identidade e sustentabilidade. A pesquisa, fundamentada na Pedagogia Histórico-Crítica e na Análise Crítica do Discurso (ACD), adota abordagem qualitativa e exploratória, articulando História, Ciências e Educação Ambiental em práticas pedagógicas interdisciplinares. O estudo busca compreender de que modo as narrativas históricas e as fontes documentais relacionadas ao rio podem contribuir para a formação de uma consciência científica e socioambiental crítica entre os estudantes do Ensino Médio. O desenvolvimento de um e-book educacional constitui o principal produto pedagógico da pesquisa, sistematizando experiências que valorizam o conhecimento local e fortalecem a responsabilidade coletiva diante dos desafios ambientais.

Palavras-chave: Ensino de História. Educação Ambiental. Alfabetização Científico-Socioambiental. Interdisciplinaridade. Memória Local.

Abstract: *This article investigates the integration between History teaching and Environmental Education in the municipality of Itarana, Espírito Santo, Brazil, using the Santa Joana River as a central axis for critical reflection on memory, identity, and sustainability. Grounded in Historical-Critical Pedagogy and Critical Discourse Analysis (CDA), the study employs a qualitative and exploratory approach that connects History, Science, and Environmental Education through interdisciplinary pedagogical practices. It seeks to understand how historical narratives and documentary sources related to the river can contribute to the development of critical scientific and socio-environmental awareness among high school students. The creation of an educational e-book stands as the main pedagogical outcome, systematizing experiences that value local knowledge and strengthen collective responsibility toward environmental challenges.*

Keywords: *History Teaching. Environmental Education. Scientific and Socio-Environmental Literacy. Interdisciplinarity. Local Memory*.

1 INTRODUÇÃO

O planeta enfrenta desafios ambientais e sociais que exigem uma reflexão crítica sobre como a sociedade, a cultura e a natureza se inter-relacionam. Estes são problemas que não existem isoladamente, mas de forma interligada, ecossistemicamente e ecologicamente. É bastante evidente que a coisa mais importante a fazer é estar presente em todos os momentos; é preciso falar sobre a história de qualquer maneira que se possa entender o todo. Esta pesquisa pergunta como a natureza da História na educação ambiental se relaciona com a natureza. Em particular, o ensino da história pode ser útil para o desenvolvimento da consciência sobre memória e identidades, que são requisitos fundamentais durante o cuidado com o meio ambiente e o conhecimento e patrimônio cultural (História). Abrange a bacia hidrográfica de Santa Joana, no município de Itarana-ES, e é uma forma de explicar como a narrativa histórica e o material documental sobre o rio podem formar uma atitude crítica em relação à área no ensino médio.

A metodologia utilizada é qualitativa e exploratória; o processo é baseado na Pedagogia Histórico-Crítica, bem como em métodos interdisciplinares. Um e-book está sendo elaborado para criar vínculos educacionais entre História e Educação Ambiental, a serem desenvolvidos e aplicados de forma diferente em diferentes escolas. Atualmente, estamos trabalhando em contar histórias orais e registrar relatos históricos enquanto tentamos entender o que os professores precisariam aplicar para que as escolas públicas do estado participem; nosso estudo científico do Rio Santa Joana está, no entanto, longe de ser o projeto mais apropriado e relevante em termos de sua relação com a educação.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Lacunas na Literatura: História, Educação Ambiental e Ensino de Ciências

A literatura que trata da relação entre o ensino de História e a Educação Ambiental ainda apresenta lacunas significativas, sobretudo no contexto de Itarana-ES. Embora a Educação Ambiental seja reconhecida como um campo interdisciplinar, historicamente mais associado às Ciências Naturais, são escassos os estudos que a articulam de modo sistemático ao ensino de História com vistas à formação de uma consciência socioambiental crítica. Guimarães (2015) ressalta a importância da

cidadania ecológica, mas observa-se que essa perspectiva raramente dialoga com o ensino histórico e com a compreensão temporal das transformações ambientais.

No caso específico do Rio Santa Joana — elemento central da identidade de Itarana —, a produção existente se concentra em aspectos geográficos e ambientais, deixando de explorar a dimensão histórica e pedagógica das relações entre a comunidade e o rio. Falta, portanto, uma abordagem que una as narrativas locais, a memória coletiva e a educação escolar como instrumentos de reflexão crítica sobre o ambiente.

Mesmo diante das contribuições de Morin (2003) e Fazenda (2003) sobre a importância da interdisciplinaridade, a integração entre História, Educação Ambiental e Ensino de Ciências permanece limitada. Em Itarana, essa articulação é especialmente relevante, pois a preservação do Rio Santa Joana ultrapassa o campo ecológico: envolve memória, cultura e pertencimento. Assim, esta pesquisa busca contribuir para preencher essa lacuna, utilizando o rio como eixo de reflexão e aprendizagem sobre sustentabilidade e identidade local.

2.2 Pedagogia Histórico-Crítica no Ensino de História e Ciências

A Pedagogia Histórico-Crítica, formulada por Dermeval Saviani (2012), propõe uma educação voltada à transformação social, fundamentada nas condições históricas concretas da realidade. O conhecimento escolar, nessa perspectiva, atua como mediação entre o saber elaborado e as práticas sociais, favorecendo a compreensão e a intervenção consciente no mundo.

No ensino de História, essa abordagem possibilita analisar criticamente os processos humanos no tempo e compreender as relações entre passado, presente e futuro. Já no ensino de Ciências, contribui para que o conhecimento científico seja compreendido como produto histórico, social e cultural, afastando-se da visão de neutralidade e reconhecendo sua relação com o trabalho humano e com a transformação da natureza.

Ao integrar História e Ciências sob a Pedagogia Histórico-Crítica, promove-se uma formação interdisciplinar e crítica. O conhecimento histórico revela os contextos sociais da produção científica, enquanto a compreensão científica amplia a leitura das transformações materiais e

ambientais. Rüsen (2010) reforça essa perspectiva ao destacar que o aprendizado histórico deve permitir interpretar o passado para compreender o presente e projetar o futuro, formando sujeitos capazes de agir criticamente diante dos desafios contemporâneos, entre eles os socioambientais.

2.3 Educação Ambiental e a Construção de uma Consciência e Alfabetização Científico-Socioambiental

A Educação Ambiental é um eixo fundamental para a formação de sujeitos críticos e comprometidos com a preservação da vida em todas as suas dimensões. Guimarães (2015) defende uma Educação Ambiental crítica, voltada à emancipação e à cidadania ecológica, orientada pela compreensão das contradições entre sociedade e natureza. Loureiro (2003) complementa que esse processo deve ser coletivo e contínuo, no qual a escola assume papel central na construção de valores éticos e de uma cultura ambientalmente responsável.

Inserida nesse contexto, a Alfabetização Científico-Socioambiental amplia o alcance da Educação Ambiental ao articular o pensamento científico à leitura crítica do mundo. Para Chassot (2003; 2008), a alfabetização científica deve permitir ao educando compreender a ciência como linguagem para interpretar a realidade e intervir de forma transformadora. Dias e Carneiro (2019) acrescentam que a dimensão socioambiental dessa alfabetização se manifesta quando o conhecimento científico é mobilizado para analisar as relações entre tecnologia, ambiente, cultura e modos de vida, promovendo a corresponsabilidade coletiva diante dos problemas ecológicos.

Ao integrar a Educação Ambiental e a Alfabetização Científico-Socioambiental ao ensino de História e de Ciências, o processo educativo supera a fragmentação disciplinar e estimula a reflexão sobre as causas históricas e sociais da degradação ambiental. No caso do Rio Santa Joana, essa abordagem permite compreender como as transformações econômicas, culturais e políticas da região impactaram o território e a qualidade de vida da população. Assim, o ensino escolar torna-se espaço privilegiado para a formação de uma consciência crítica, científica e socioambiental, articulando saberes locais e universais na busca por práticas sustentáveis e solidárias.

3 METODOLOGIA

A pesquisa é qualitativa e exploratória, orientada pela pedagogia e sua influência no aprendizado para aprender sobre o meio ambiente e, assim, ser crítico e alfabetizado socioambientalmente. Alinha-se com a Pedagogia Histórico-Crítica (por exemplo, Saviani, 2012) e a Análise de Discurso Crítica (ADC) de Fairclough (2001), que ajuda a descobrir como as narrativas do Rio Santa Joana, bem como a forma como os alunos se envolvem em situações educacionais e sociais, são moldadas de acordo com as dinâmicas de poder e identidades socioambientais.

A Análise Crítica do Discurso (ACD), fundamentada em Fairclough (2003), será operacionalizada a partir de três níveis analíticos articulados: o texto, a prática discursiva e a prática social. No nível textual, serão examinados elementos linguísticos presentes nas narrativas dos estudantes e nas fontes históricas sobre o Rio Santa Joana, como escolhas lexicais, modos de representação e relações de significado, buscando identificar como o rio, o meio ambiente e os sujeitos são construídos discursivamente. No nível da prática discursiva, a análise se concentrará nos processos de produção, circulação e interpretação desses discursos, considerando as atividades pedagógicas desenvolvidas e as interações em sala de aula. Já no nível da prática social, pretende-se compreender como esses discursos se relacionam com as condições históricas, culturais e socioambientais do território de Itarana-ES, evidenciando relações de poder, identidades e possibilidades de transformação social. Essa articulação permite analisar o discurso como elemento constitutivo da realidade social, conforme propõe Fairclough, integrando linguagem, prática educativa e formação de uma consciência socioambiental crítica.

E Damiani (2013) afirma que a intervenção pedagógica vai além da análise descritiva, necessitando de uma mudança real nas práticas escolares, ao mesmo tempo que ajuda a entender as atitudes dos alunos envolvidos. O estudo abrange o campo da História e da Ciência, mas, de forma mais geral, no contexto do Rio Santa Joana, e oferece um estudo com a pesquisa de História e Ciência para estudar os aspectos históricos e eco-históricos e também a psicologia social.

O trabalho ocorre em uma escola pública estadual em Itarana-ES, que consiste no Ensino Médio Técnico em Agronegócio em Tempo Integral e é organizado em três componentes, a saber: "abordagem", "construção" e "intervenção". A fase de abordagem envolve a coleta de documentos históricos, descrições orais e registros institucionais sobre o Rio Santa Joana, bem como a

apresentação de um diagnóstico com alunos, professores e atores comunitários para entender como o rio aparece ou não para eles e o impacto que tem na história, meio ambiente e saúde. Esta etapa nos permitirá registrar o conhecimento local e o comportamento sociopolítico do grupo sujeito e avaliar sua capacidade e memória em um ambiente ambiental com o objetivo de mapear o conhecimento e o apego emocional das pessoas na vizinhança de estar fora de nossa área (e assim nosso entendimento e senso de como todos estamos no coração de ser parte do futuro).

Construindo planos pedagógicos interdisciplinares com base nas informações aprendidas. Os planos são desenvolvidos em linha com a história, ciências e ecologia e para unir o conhecimento científico e escolar um pouco mais com a comunidade. As ações e reflexões produzidas são embaladas em um e-book específico para professores, que pode ser modificado à medida que mais contextos históricos e sociais são observados e que forma uma estrutura no Rio Santa Joana para a construção de uma consciência crítica socioambiental.

Um componente da fase de intervenção compreende atividades de aprendizagem, focando nos alunos ao se engajarem em conversas e debates pela primeira vez sobre a história local e a história do próprio rio. Essas práticas incluem círculos de discussão, textos, produção oral, trabalho de campo e no local, uma forma de trabalhar em comunidade, juntos ajudando as pessoas criarem narrativas e fotos da região com a qual estão trabalhando com a terra e registrar suas observações, produção dos alunos também e feedback para professores e alunos sobre como as ideias são recebidas/pesquisadas de forma que os alunos possam avaliá-las.

A Análise de Discurso Crítica é utilizada para examinar produções textuais, narrativas orais e materiais pedagógicos apresentados no projeto. No nível textual, os debates são analisados e as formações discursivas (escolhas lexicais relacionadas à escrita sobre Santa Joana e expressões sobre o Rio Santa Joana, identidade local). No nível discursivo, com respeito à produção, circulação e interpretação dos discursos, eles são considerados na esfera escolar e comunitária, onde são produzidos. Na prática social, queremos entender como esses discursos estão relacionados às relações mais amplas de poder, ideologia e modos de interação com o meio ambiente por meio do engajamento social e da sociedade.

Além da ADC, a pesquisa é orientada pela Alfabetização Científica (Chassot, 2003) e Alfabetização Socioambiental (Dias, Carneiro, 2019). Esta última é a base para o uso do conhecimento científico na leitura crítica do mundo e do território, bem como na interação da natureza, cultura e sociedade. Isso se relaciona com as práticas pedagógicas do presente e pode informar o desenvolvimento e compreensão da consciência científica crítica e socioambiental nos jovens, bem como sua conexão com a educação (Chassot, 2003; Dias, Carneiro, 2019).

4 DESENVOLVIMENTO E RESULTADOS ESPERADOS

A proposta desta pesquisa busca integrar o ensino de História e a Educação Ambiental de modo interdisciplinar, tendo o Rio Santa Joana como eixo de reflexão e de formação da consciência socioambiental crítica dos estudantes de Itarana-ES. As práticas pedagógicas desenvolvidas pretendem proporcionar aos alunos uma compreensão mais profunda das relações entre as narrativas históricas locais, o meio ambiente e a sustentabilidade, promovendo aprendizagens que ultrapassam o campo cognitivo e alcançam as dimensões ética, cultural e comunitária. O desenvolvimento das atividades pedagógicas é central para o alcance dos resultados da pesquisa, pois se espera que elas contribuam não apenas para a aquisição de conhecimento, mas também para a transformação das atitudes e percepções dos estudantes em relação ao ambiente em que vivem.

A investigação pretende favorecer o fortalecimento da consciência histórica e ambiental dos participantes por meio de práticas que conectam o ensino de História ao conhecimento científico e ecológico. A análise das narrativas sobre o Rio Santa Joana funciona como instrumento pedagógico e de valorização da identidade local, estimulando o sentimento de pertencimento dos alunos à comunidade e incentivando uma reflexão crítica sobre o papel coletivo na preservação ambiental. Um dos principais resultados esperados é a elaboração de um e-book educacional que sistematize as práticas pedagógicas e integre histórias, memórias e experiências vividas em torno do Rio Santa Joana. Esse material, além de servir como recurso formativo para docentes e discentes, pretende constituir-se como modelo de ensino interdisciplinar capaz de ser replicado em diferentes contextos escolares.

A pesquisa também busca envolver ativamente a comunidade local, especialmente os moradores mais antigos, na partilha de histórias e lembranças relacionadas ao rio. Esse diálogo entre gerações contribui para resgatar a memória coletiva e reforçar o vínculo afetivo e cultural com o território,

aproximando o conhecimento escolar das vivências da comunidade. Dessa forma, a proposta não se limita ao ensino de História e Ciências, mas se expande para a construção de um projeto educativo voltado à sustentabilidade e ao fortalecimento da identidade local.

Durante a fase de intervenção, as atividades pedagógicas serão aplicadas nas turmas do Ensino Médio e avaliadas a partir de produções textuais, rodas de conversa, observações e registros das experiências vividas. Espera-se que os estudantes se apropriem dos conceitos de memória histórica e sustentabilidade, utilizando-os como instrumentos para compreender o presente e propor soluções para os desafios ambientais de seu entorno. O e-book, resultado desse processo formativo, reunirá as práticas e reflexões produzidas pelos alunos, consolidando uma aprendizagem interativa e significativa, que reforça o vínculo entre escola, comunidade e natureza.

A avaliação dos resultados também considerará o impacto das práticas pedagógicas na cultura escolar. A incorporação de narrativas orais e históricas da comunidade constitui um aspecto essencial para o êxito do projeto, pois valoriza vozes frequentemente silenciadas pelo currículo tradicional e reafirma a importância da história local como ferramenta educativa. A colaboração entre professores, estudantes e comunidade será fundamental para validar e aperfeiçoar as atividades propostas, garantindo sua relevância pedagógica e social. Esse processo de resgate da memória coletiva e de reflexão sobre o uso dos recursos naturais contribuirá para o desenvolvimento de uma postura crítica diante das responsabilidades individuais e coletivas na preservação do meio ambiente.

A utilização da Análise Crítica do Discurso (ACD) permitirá compreender como os alunos e a comunidade constroem sentidos sobre o Rio Santa Joana e como essas interpretações influenciam suas identidades culturais e ambientais. Essa abordagem possibilita mapear transformações nos discursos e nas práticas dos participantes, evidenciando mudanças na forma como percebem a relação entre história, território e sustentabilidade.

Os resultados esperados extrapolam o contexto local e podem ser adaptados a outras comunidades que enfrentam desafios semelhantes, como a degradação ambiental e a perda de referências culturais. O modelo pedagógico desenvolvido tem potencial para inspirar outras escolas que buscam integrar História, Ciências e Educação Ambiental de maneira crítica e contextualizada. O e-book,

enquanto produto educacional, busca consolidar essa experiência e difundi-la como proposta adaptável a diferentes realidades.

A longo prazo, pretende-se que a pesquisa contribua para o fortalecimento de práticas pedagógicas interdisciplinares em todo o Espírito Santo, incentivando o diálogo entre escolas do interior e fomentando um movimento de educação crítica e socioambiental. Espera-se que a experiência de Itarana sirva como referência para políticas educacionais que promovam o protagonismo estudantil, o compromisso com o território e a construção de um currículo voltado à vida e à transformação social. Assim, o projeto visa não apenas formar alunos conscientes, mas também cidadãos capazes de compreender e intervir na realidade histórica e ambiental em que estão inseridos, unindo conhecimento, identidade e responsabilidade coletiva.

5 CONCLUSÃO

A pesquisa, ainda em andamento, tem revelado a relevância da integração entre o ensino de História e a Educação Ambiental por meio de práticas pedagógicas interdisciplinares. Com foco no Rio Santa Joana, o estudo vem promovendo uma reflexão crítica sobre a memória e a identidade local de Itarana-ES, ao mesmo tempo em que estimula nos estudantes processos de alfabetização científico-socioambiental voltados à compreensão das relações entre natureza, cultura e sociedade. Os resultados preliminares indicam avanços significativos na conscientização dos alunos quanto aos desafios ambientais e na valorização do patrimônio histórico e natural do território, embora o impacto total das ações só possa ser mensurado com a consolidação das intervenções pedagógicas ao longo do projeto.

O desenvolvimento do e-book educacional, principal produto desta pesquisa, encontra-se em fase de elaboração. O material é construído a partir das práticas pedagógicas realizadas com as turmas do Ensino Médio, buscando articular História, Ciências e Educação Ambiental em uma proposta didática interdisciplinar e contextualizada. Ao final do processo, espera-se que o e-book se consolide como um instrumento formativo capaz de ser adaptado e replicado em diferentes escolas, ampliando o alcance da experiência e contribuindo para a inovação das práticas educativas no campo socioambiental. A avaliação final do produto e de seus efeitos formativos dependerá da

aplicação completa das atividades e da análise dos feedbacks de estudantes, professores e comunidade.

De modo mais amplo, a pesquisa aponta para a construção de uma abordagem pedagógica consistente, que una história local, ciência e educação ambiental crítica, preparando os estudantes para uma atuação reflexiva e responsável diante das questões do mundo contemporâneo. Com os resultados esperados, pretende-se não apenas fortalecer o ensino interdisciplinar, mas também propor um modelo educativo que valorize o território, a memória e a sustentabilidade. O trabalho realizado até o momento reforça a necessidade de continuar expandindo essa integração em contextos diversos, contribuindo para a formação de cidadãos conscientes, críticos e comprometidos com o desenvolvimento humano e ambiental.

6 AGRADECIMENTOS

Agradeço ao IFES – Campus Vila Velha pelo apoio institucional e aos amigos do Grupo de Pesquisa HISTOFIC pelas contribuições teóricas e críticas que enriqueceram esta pesquisa.

REFERÊNCIAS

AULLER, Décio; SANTOS, Wildson Luiz Pereira. **Ciência, tecnologia e sociedade na educação**: teorias e práticas. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2011.

BANDEIRA, Camila Martins da Silva. **Expedição pelo riacho do Ipiranga**: história, ciência e ambiente na educação. 2015. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2015.

CHASSOT, Attico. **Sete escritos sobre educação e ciência**. São Paulo: Cortez, 2008.

CHASSOT, Attico. Alfabetização científica: uma possibilidade para a inclusão social. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, n. 22, p. 89-100, 2003. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n22/n22a09.pdf. Acesso em: 20 nov. 2024.

CERRI, Luis Fernando. **Ensino de história e consciência histórica**: implicações didáticas de uma discussão contemporânea. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2011.

CORDEIRO, Robson Vinicius; ALTOÉ, Renan Oliveira. Fatores comunicacionais para elaboração de produtos/processos educativos em programas profissionais de pós-graduação na área de Ensino/Educação em Ciências e Matemática: reflexões emergentes e em movimento. **Amazônia: Revista de Educação em Ciências e Matemáticas**, Belém, v. 17, n. 39, p. 253-270, 2021. Disponível em: https://periodicos.ufpa.br/index.php/revistaamazonia/article/view/11627/8159. Acesso em: 20 ago. 2023.

DAMIANI, Magda Floriana et al. Discutindo pesquisas do tipo intervenção pedagógica. **Cadernos de Educação,** Pelotas, v. 45, p. 57-67, 2013. Disponível em: http://guaiaca.ufpel.edu.br/handle/prefix/5816. Acesso em: 20 ago. 2023.

DIAS, Dalva Simone Strapasson. **Projeto Cidadão Ambiental Mirim**: alfabetização socioambiental nos anos iniciais do ensino fundamental em Colombo, PR. Curitiba, 2019. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Paraná, 2019. 370 f. Disponível em: https://acervodigital.ufpr.br/handle/1884/62616. Acesso em: 12 out. 2025

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. **Interdisciplinaridade:** história, teoria e pesquisa. 11. ed. São Paulo: Papirus, 2003.

FAIRCLOUGH, Norman. **Discurso e mudança social**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2001.

FAIRCLOUGH, Norman. **Analisando discursos**: análise textual para pesquisa social. London: Routledge, 2003.

GUIMARÃES, Mauro. **A dimensão ambiental na educação**. Campinas: Papirus, 2015.

GUIMARÃES, Mauro. Por uma educação ambiental crítica na sociedade atual. **Margens,** Belém, v. 7, n. 9, p. 11-22, 2016. Disponível em: https://periodicos.ufpa.br. Acesso em: 20 ago. 2023.

LE GOFF, Jacques. **História e memória**. Campinas: Editora da Unicamp, 1990.

LEFF, Enrique. **Racionalidade ambiental**: a reapropriação social da natureza. São Paulo: Cortez, 2001.

LOUREIRO, Carlos Frederico Bernardo. **Cidadania e meio ambiente**. Salvador: Centro de Recursos Ambientais, 2003.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro.** 8. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

RÜSEN, Jörn. O livro didático ideal. *In*: SCHMIDT, Maria Auxiliadora; CAINELLI, Marlene Rosa (org.). **Jörn Rüsen e o ensino de história**. Curitiba: Editora UFPR, 2010. p. 109-127.

SALLES, Helena Kuerten de; DELLAGNELO, Eloise Helena Livramento. A Análise Crítica do Discurso como alternativa teórico-metodológica para os estudos organizacionais: um exemplo da análise do significado representacional. **Organizações & Sociedade**, Salvador, v. 26, n. 90, p. 414-434, 2019. DOI: https://doi.org/10.1590/1984-9260902.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico-crítica**: primeiras aproximações. Campinas: Autores Associados, 2012.

SAVIANI, Dermeval. O conceito dialético de mediação na pedagogia histórico-crítica em intermediação com a psicologia histórico-cultural. **Germinal: Marxismo e Educação em Debate,** Salvador, v. 7, n. 1, p. 26-43, 2015. DOI: https://doi.org/10.9771/gmed.v7i1.12463.

SILVA, Paulo Alves da *et al*. Saviani e a pedagogia histórico-crítica: uma abordagem transformadora para a educação**. IOSR Journal of Humanities and Social Science (IOSR-JHSS)**, v. 28, n. 8, p. 1-8, ago. 2023. DOI: 10.9790/0837-2808030108.

VAN DIJK, Teun A. **Discurso e poder**. São Paulo: Contexto, 2001.